

**APRESENTAÇÃO HON NO MUSHI**

A Revista Hon no Mushi – Estudos Multidisciplinares Japoneses, nascida do grupo de pesquisa liderado pelos professores Cacio José Ferreira e Ernesto Atsushi Sambuichi da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), prossegue buscando alcançar o objetivo para o qual foi originalmente criada: o intercâmbio de ideias no estudo de temas relacionados aos estudos da Linguagem, nas mais variadas áreas do conhecimento. Em seu quarto número, convidamos os pesquisadores doutorandos Eduardo Dias da Silva da Universidade de Brasília (UnB) e Renato de Oliveira Dering da Universidade Federal do Goiás (UFG) e do Centro Universitário Anhanguera (Uni-ANHANGUERA) na direção do Dossiê *Ensino e Aprendizagem de Línguas*, os trabalhos selecionados abordam reflexões, críticas, teorias ou outras posições que discutam e problematizem questões de Ensino e de Aprendizagem de Línguas.

Os trabalhos publicados nesse número são frutos de pesquisadores das cinco regiões do país e refletem a atualidade dos estudos sobre o tema em tela. Ivan Vale de Sousa, em seu artigo ENSINO DE LÍNGUA MATERNA E AVALIAÇÃO FORMATIVA, investiga o entendimento de como as metodologias de ensino têm sido promovidas na aprendizagem de Língua Materna significando readequar e avaliar propostas e intervenções. Nesse sentido, as finalidades de seu trabalho são as seguintes: discutir a relevância do ensino de Língua Materna na escola na formação da identidade do aluno; destacar o papel da avaliação formativa na caracterização dos sujeitos como emissores e interlocutores autênticos e competentes e, por fim, apresentar o procedimento sequência didático como modelo didático na elaboração de novos discursos e enunciados na formação dos sujeitos.

Em seguida, Cláudio Alves Benassi e Simone de Jesus Padilha, no artigo RIMAS E MÉTRICAS NOS POEMAS EM LÍNGUAS DE SINAIS, vem refletir sobre a literatura sinalizada a partir de análises de poemas produzidos em Libras e registrados na Escrita de Sinais VisoGrafia. O trabalho A RESSIGNIFICAÇÃO IDENTITÁRIA DE PROFESSORAS DE LÍNGUAS MEDIADA PELA PERSPECTIVA DA FORMAÇÃO CRÍTICO-REFLEXIVA DE BASE SOCIOCULTURAL E POR FILMES SOBRE PROFESSORES, de autoria de Lauro Sérgio Machado Pereira, faz uma pesquisa-ação acerca da construção de identidade na formação de professores de línguas, para tanto, utiliza-se de filmes como gêneros discursivos.

Débora Lopes de Oliveira e Renato de Oliveira Dering, em BNCC E LÍNGUA INGLESA: REFLEXÕES E IMPLICAÇÕES NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM A PARTIR DA LEITURA, refletem sobre o ensino de Língua Inglesa, levando em consideração uma breve análise da BNCC e discutindo preceitos de leitura. Éderson Luis da Silveira e Francisco Vieira da Silva propõe uma análise reflexiva sobre o ensino tradicional de Língua Portuguesa, com foco na gramática, no artigo A GRAMÁTICA (IN)ATINGÍVEL: O ENSINO (TRADICIONAL) DA LÍNGUA PORTUGUESA ENTRE DISCURSIVIDADES OUTRAS E VELHAS ROUPAGENS.

Questões de Letramento Crítico e sua relação com a educação ambiental nas aulas de Língua Portuguesa são discutidas em A PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA AULA DE PORTUGUÊS: CONTRIBUIÇÕES DO LETRAMENTO CRÍTICO, de Wenderson Lambert e Gasperim Ramalho de Souza. Contribuindo com a proposta do letramento crítico, Jaqueline Barros traz uma proposta no ensino de Língua Espanhola no texto O ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA VIA LETRAMENTO CRÍTICO: UMA PROPOSTA DIDÁTICA.

O ensino de Língua Portuguesa ainda ganha uma reflexão no artigo de Leiane Carvalho Silva e Juscelino Francisco do Nascimento: LETRAMENTO DIGITAL: UM ESTUDO SOBRE A UTILIZAÇÃO DAS TIC EM UMA ESCOLA PÚBLICA, o qual aborda as questões das Tecnologias da Informação e Comunicação nas aulas de Língua Portuguesa. UMA ANÁLISE MULTIMODAL EM PROPOSTAS DE REDAÇÃO DO ENEM (2009 E 2016) SOB A PERSPECTIVA DO LETRAMENTO VISUAL CRÍTICO, de Francisco Jeimes de Oliveira Paiva e Ana Maria Pereira Lima, investigou as articulações entre os textos multimodais, presente nas propostas de redação do ENEM (2009 e 2016).

METODOLOGIAS DE ENSINO VINCULADAS À PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR DE LÍNGUAS NA ATUALIDADE de Juliana Araújo Ribeiro, a autora almeja, primeiramente, explicar de maneira breve as várias metodologias de ensino, desde as mais tradicionais até as não-convencionais, permitindo-se fazer uma comparação entre elas, o que permanece e o que há de novo no ensino de línguas. Posteriormente, o enfoque será dado no ensino de línguas pautado em uma visão reflexiva, que fuja dos parâmetros tradicionais, fazendo uma explicação sobre o que é ser reflexivo, o modelo de professor de línguas que se observa nas escolas atualmente e finalizando, a autora faz uma análise das abordagens de ensino utilizadas por um professor considerado reflexivo, o que difere sua prática dos demais docentes.

Maiara Ramos Almeida e Romar Souza-Dias refletem no texto INTERAÇÃO SOCIAL: UM ELEMENTO FACILITADOR NO PROCESSO DE ENSINAR E APRENDER LÍNGUAS ESTRANGEIRAS sobre a importância da interação social no processo de ensino e aprendizagem de línguas. Yéris Gerardo Láscar-Alarcón e Eduardo Dias da Silva, no texto LATIM: ONTEM, HOJE E SEMPRE, apresentam uma breve história da Língua Latina e seus desdobramentos, mostrando a importância da língua, inclusive, na atualidade.

O PARADIGMA TREINADOR E O PARADIGMA REFLEXIVO: INDICADORES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PROFISSIONAIS DE LÍNGUAS, de Gervásio Martins Bandeira e Juscelino da Silva Sant'Ana, apresenta reflexões sobre paradigmas em Linguística Aplicada (LA) sob duas perspectivas, como o título já subscreve.

A despeito de realidades, culturas e idiomas marcadamente distintos, é inconteste o fascínio dos japoneses pelo universo literário brasileiro. Há décadas vêm sendo traduzidos para a língua japonesa mais de 175 obras e nomes emblemáticos, a exemplo de Guimarães Rosa (Grande Sertão Veredas, 1976), Machado de Assis (A Causa Secreta, 1963), Carlos Drummond de Andrade (Flor, telefone e moça, 1977) e Carolina Maria de Jesus (Quarto de despejo, 1962). E essa tradição tem sido mantida e renovada pelas novas gerações, como o professor associado (准教授) de Literatura na Kyoritsu Women's University (共立女子大学 文芸学部 文芸学科) Nobuhiro Fukushima, escritor e tradutor de literatura brasileira e de bossa nova. Como resultado da sua pesquisa de doutorado, Fukushima é autor do livro 魔法使いの国の掟 リオデジャネイロの詩と時 (Mahōtsukai no kuni no okite: Rio de Janeiro no uta to toki – A lei do país da magia: tempo e poesia do Rio de Janeiro), esses relatos e muitos outros podem ser vislumbrados na entrevista apresentada por Cácio José Ferreira e Luciana Barreto, intitulada A ATMOSFERA DA TRADUÇÃO: ENTREVISTA COM NOBUHIRO FUKUSHIMA.

E por último e não menos importante, tem-se REMINISCÊNCIAS DE AQUISIÇÃO, BY AKEMI: ATITUDE AVALIATIVA DE/A LÍNGUA(GEM) de autoria de Rubens Lacerda de Sá, Eduardo Dias da Silva e Sônia Margarida Ribeiro Guedes, diferindo do postulado histórico-filosófico platônico, os autores concebem o vocábulo reminiscências sob um prisma cognitivo associado à conservação da memória por meio de lembranças e recordações. Essas carregam um sentido afetivo que influencia na atitude avaliativa de um agente social, em termos sistêmico-funcionais, inclusive quando se

relacionada com a aquisição da língua(gem). Por meio da história de vida de Akemi, os autores discutem teórica e sucintamente o seu processo de aquisição do Português em solo japonês e brasileiro alinhando-o à perspectiva de língua de herança. Os autores analisaram o seu per(dis)curso a partir do subsistema de atitude do Sistema de Avaliatividade da Linguística Sistemico-Funcional. Deste modo, aferiu-se como essa experiência a influenciou no processo de aquisição da língua portuguesa. Desejamos a todos, ótima leitura.

Eduardo Dias da Silva e Renato de Oliveira Dering  
Editores Convidados do Dossiê